

Natura

EM DEFESA DAS OLIVEIRAS PORTUGUESAS DEFENDING PORTUGAL'S OLIVE TREES

Por | By: João Ferro Dias / Jornal "Internacional"
Fotos | Photos: Jean Claude Defrance



Mesmo não sendo português, Jean Claude Defrance é talvez um dos maiores defensores das oliveiras, uma das árvores tradicionais da nossa paisagem, mas cada vez mais desprezada. Conversámos com este empresário e ficámos a perceber que o carinho que nutre pelas oliveiras tem plena razão de ser. O seu trabalho é, sem dúvida, um exemplo a seguir por outros.

Estabelecido no Algarve há vários anos, Jean Claude Defrance é um apaixonado pela sua actividade. O proprietário dos conhecidos viveiros Natura tem vindo a ganhar crescente notoriedade, por força do seu profissionalismo e pela forma apaixonada como defende as suas causas. E a mais importante de todas é, sem dúvida, a preservação das oliveiras portuguesas, consideradas por Defrance como uma das “espécies mais fantásticas da paisagem mediterrânica”. Lamenta que esta árvore não esteja protegida pela legislação nacional e seja, hoje em dia, preterida nos jardins portugueses por palmeiras ou buganvílias, estranhas ao nosso ambiente natural e que necessitam, inclusive, de mais manutenção e grandes quantidades de água.

E a que se deve este desencanto por uma das árvores seculares da nossa flora? Jean Claude Defrance aponta, por um lado, a mentalidade das pessoas, rendidas às espécies exóticas, e por outro o desleixo com que as árvores autóctones – de que as oliveiras fazem parte – são tratadas. “O trabalho é mal feito desde o início, a árvore não é bem trabalhada”, observa. “Há muitos particulares que desistem de comprar oliveiras, porque as vêm sem qualidade plantadas pelas câmaras municipais em rotundas. São árvores muito feias, porque foram mal podadas, e isso influencia negativamente as pessoas”. Admite que as contenções orçamentais acabem por condicionar a compra de árvores mais bem cuidadas por parte das autarquias, mas aponta as vantagens desta espécie. “Não precisa de água, é muito resistente e até dá frutos”.

Despite not being Portuguese, Jean Claude Defrance is one of Portugal's greatest defenders of olive trees, a traditional symbol of the country's landscape, yet increasingly abandoned. We met up with green-fingered businessman to gain an insight into his passion for olive trees and his work, without doubt an example that everyone should follow.

Established in the Algarve for some years now, Jean Claude Defrance simply loves his work. The owner of the well-known Natura garden centres has won a reputation not only for his professionalism, but also for the verve he expresses in defence of his causes. And of all of these causes, the most important is undoubtedly the preservation of Portuguese olive trees, considered by Defrance as one of the “most fantastic species in the Mediterranean landscape.” He regrets that this tree is not protected by any national laws and that it is being replaced in Portuguese gardens by palm trees and bougainvilleas, foreigners to our natural environment, which require greater maintenance and large amounts of water.

But when did the nation's love affair with one of the oldest trees in Portugal's floral heritage turn sour? Jean Claude Defrance blames, on the one hand, peoples' mentalities, and their tendency towards exotic species, and on the other the shameful manner with which native trees – which include olive trees – are handled. “Work is done badly from the outset, the tree isn't treated well,” Defrance observes. “Many people are put off from buying olive trees as they see how bad the trees planted by local councils in roundabouts look. They are ugly trees as they have been badly pruned, and this has a negative influence on people,” says Defrance. He admits that budgetary restraints end up conditioning the purchase of better cared for trees by local authorities, but is quick to point out the advantages of this species: “They don't need water, they're very resistant and they produce fruit.”

As más intenções de alguns viveiristas tornam o cenário ainda mais negro. “Há pessoas envolvidas neste negócio só pelo lucro. Muitos viveiros que supostamente vendem árvores, o que estão na realidade a vender são meros troncos, com um pouco de raiz”. Factores que, no seu conjunto, enfraquecem a imagem desta espécie, quando deveria, no entender deste empresário, acontecer precisamente o oposto.



“Nós temos em Portugal oliveiras com 400 e 500 anos, que deviam estar protegidas. Quando fossem arrancadas, deveriam sê-lo apenas por pessoas especializadas. Em Itália, França e Espanha é uma espécie protegida. Em Portugal é proibido arrancar sobreiros, mas oliveiras não”. Ao especializar-se na construção de jardins ecológicos, inspirados na paisagem mediterrânica, Defrance procura inverter esta realidade. E o trabalho começa logo por combater ideias pré-concebidas de muitos dos seus clientes, habituados ao tradicional relvado com palmeiras. Com um trunfo especial: as “suas” oliveiras, expostas em destaque nos viveiros Natura. “Quando os clientes chegam aqui e vêem estas árvores bem tratadas, com um porte fantástico, mudam de ideias”.

Os espaços verdes projectados pela Natura podem, no entanto, contemplar espécies exóticas, “para rodear uma casa ou uma piscina”. Mas sem abusos, “porque exigem mais água e manutenção”. Ao contrário da relva e das palmeiras, com um efeito decorativo imediato, os jardins de Defrance produzem, por vezes, resultados apenas ao fim de dois anos. Um prazo que não o assusta, porque “o resultado final é fantástico. Em vez de termos um jardim vulgar, todo verde, conseguimos obter uma verdadeira paleta de cores”. O certo é que o trabalho deste empresário e da sua equipa ganha cada vez mais adeptos, entre clientes ingleses, alemães, franceses e holandeses. E portugueses? A resposta de Jean Claude Defrance é elucidativa: “São mais virados para o exótico, mas se virem um jardim bem decorado com oliveiras, mudam de ideias. Precisam é de ver!”

The bad intentions of certain garden centre operators have made the situation even worse. “There are people working in this business who are only interested in profits. Many garden centres allegedly selling trees, are actually selling little more than trunks with very little root stock,” Defrance laments. These factors come together to weaken the image of this species, when, according to Jean Claude, it should be the exact opposite.

“Portugal contains olive trees that are 400 or 500 years old, and should be protected. Olive trees should only be uprooted by specialists in this field. In Italy, France and Spain the olive tree is a protected species. In Portugal it is prohibited to uproot oak trees, but not olive trees. Specialising in the construction of ecological gardens, with their inspiration in the Mediterranean landscape, Defrance is trying to turn this reality on its head. The work begins from the very beginning, with Defrance battling against preconceptions of traditional lawns and palm trees. His trump card is surely the olive trees given pride of place in his Natura garden centres. “When customers turn up and see these well treated trees, looking fantastic, they change their ideas.”

The green spaces created by Natura can also contain exotic species, “to surround a house or swimming pool.” But nothing over the top, “because they need so much work and water.” Unlike lawns and palm trees, with their immediate decorative effect, gardens by Defrance sometimes only produce the desired result after two years. A timescale not to be scared by, because: “the final result is fantastic. Instead of having a commonplace, all green garden we achieve a whole palette of colours.” The work of this businessman and his team is certainly gaining more and more fans, including the English, German, French and Dutch. And the Portuguese? Jean Claude Defrance’s reply explains it all: “They’re more interested in exotic plants, but if they see a garden decorated well with olive trees, they change their minds. You just need to see!”



40 000 m2 exhibition



Garden Project

15th years experience in the Algarve



Almancil

Estrada Vale de Lobo
Tel: +351 289 396 106
Fax: +351 289 391 108

Lagoa

E.N. 125 Front of
Internacional School
Tel/Fax: + 351 282 381 066

www.naturalgarve.com